CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Prefeitura quer explicação de ONG de amiga de Mário Frias por R$ 13,4 milhões em 'Dark Horse'

Fonte original: O Liberal. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	O Liberal (oliberal.com)
Autor	Estadão Conteúdo
Data de publicação	09/07/2026 13:17
URL original	https://www.oliberal.com/politica/prefeitura-quer-explicacao-de-ong-de-amiga-de-mario-frias-por-rdollar-134-milhoes-em-dark-horse-1.1142459
Relevância	Alta · Contratos e dinheiro público · Artigo
Pessoas citadas	Mário Frias, Jair Bolsonaro
Organizações	Complexsys, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Prefeitura de São Paulo
Data da coleta	29/09/2026 10:03
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 06:35
Versões	2 — editada após a publicação (última alteração 02/10/2026 13:06)

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Das 41 despesas sinalizadas como suspeitas pela Prefeitura, quatro foram destinadas à empresa Complexsys, totalizando R\$ 2,2 milhões.
• O Estadão revelou que, em dezembro de 2024, o Instituto Conhecer Brasil fez dois pagamentos à Complexsys, somando R\$ 1,3 milhão.
• Na época, um dos sócios da Complexsys também era dirigente da entidade, configurando um conflito de interesses vedado pela legislação.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / O Liberal

RESUMO

A empresária é amiga de Mário Frias e proprietária da Go Up Entertainment, responsável pela produção de "Dark Horse", filme inspirado na vida do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A Prefeitura oficiou a ONG da produtora de "Dark Horse" por gastos sem devida comprovação por notas fiscais. Das 41 despesas sinalizadas como suspeitas pela Prefeitura, quatro foram destinadas à empresa Complexsys, totalizando R\$ 2,2 milhões.

A Prefeitura de São Paulo pediu explicações ao Instituto Conhecer Brasil por despesas realizadas no primeiro semestre do ano passado. Os gastos estão relacionados a um contrato para instalação de pontos de wi-fi livre em comunidades de baixa renda da capital paulista.

O Instituto Conhecer Brasil é uma organização não governamental (ONG) presidida por Karina da Gama. A empresária é amiga de Mário Frias e proprietária da Go Up Entertainment, responsável pela produção de "Dark Horse", filme inspirado na vida do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A entidade deve prestar esclarecimentos por pagamentos que somam R\$ 13,4 milhões. Deste montante, R\$ 906 mil foram sinalizados para "restituição imediata" caso os gastos não sejam justificados adequadamente.

Investigação sobre gastos e contratos

Em 2024, a entidade firmou um contrato de R\$ 108 milhões com a Prefeitura de São Paulo, aditado posteriormente em R\$ 49 milhões. Este convênio está sob a mira da Polícia Civil de São Paulo por suspeitas de fraude e desvio de dinheiro público. A corporação investiga possíveis desvios da verba para o financiamento do filme de Bolsonaro.

A Prefeitura oficiou a ONG da produtora de "Dark Horse" por gastos sem devida comprovação por notas fiscais. Em outros casos, a gestão municipal apontou a ausência de especificação dos serviços prestados.

Karina da Gama confirmou o recebimento do ofício em 6 de julho, uma segunda-feira. A entidade tem um prazo de 30 dias para apresentar os esclarecimentos solicitados. Em nota, a Prefeitura afirmou que o

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

ofício "confirma o trabalho sério e rigoroso de fiscalização ativa da parceria". Karina, pela entidade, declarou que atenderá a diligência "com a máxima brevidade e transparência".

Verbas glosadas e conflito de interesses

A administração municipal glosou R\$ 906 mil para "restituição imediata". Segundo o ofício, essas despesas são relativas a notas fiscais canceladas.

"Estamos em conjunto com os fornecedores e parceiros, reunindo toda a documentação e as informações complementares solicitadas", afirmou a presidente da organização.

Das 41 despesas sinalizadas como suspeitas pela Prefeitura, quatro foram destinadas à empresa Complexsys, totalizando R\$ 2,2 milhões.

O Estadão revelou que, em dezembro de 2024, o Instituto Conhecer Brasil fez dois pagamentos à Complexsys, somando R\$ 1,3 milhão. Na época, um dos sócios da Complexsys também era dirigente da entidade, configurando um conflito de interesses vedado pela legislação. Em março de 2025, o sócio deixou a diretoria da ONG, mas houve mais pagamentos da entidade para a empresa nos meses seguintes.

HISTÓRICO
v1 · 29/09/2026 10:03 · como foi encontrada · página SHA-256 4b1c71123533a1e73a84…
v2 · 02/10/2026 13:06 · alteração pequena · página SHA-256 4e67edc1ce94a802973c…

Fonte original: https://www.oliberal.com/politica/prefeitura-quer-explicacao-de-ong-de-amiga-de-mario-frias-por-rdollar-134-milhoes-em-dark-horse-1.1142459 · Coletado em 29/09/2026 10:03 · Gerado em 28/11/2026 00:00